

036

INDUÇÃO DE POLIPLOIDIA EM TREVO VERMELHO (*TRIFOLIUM PRATENSE* L.). Thiago Kroeff, Maria Teresa Schifino-Wittmann, Miguel Dall'Agnol (Departamento de Plantas Forrageiras e Agrometeorologia, Faculdade de Agronomia, UFRGS).

O *T. pratense* é uma espécie diplóide ($2n=14$), alógama, que está sendo melhorada para maior produção e persistência nas condições do Rio Grande do Sul. A indução de poliploidia é uma ferramenta importante para o melhoramento. Tetraplóides induzidos de trevo vermelho são amplamente utilizados na Europa. Os objetivos do presente trabalho são: a) estabelecer a técnica mais eficiente de indução de poliploidia ; b) obter plantas poliplóides que serão intercruzadas para, posteriormente, serem testadas a campo. Plântulas no estágio de abertura dos cotilédones e exposição do ápice meristemático foram submetidas a imersão em três concentrações de colchicina (0,025%, 0,05%, 0,01%), e dois tempos de exposição (4 e 6h), sendo 100 plântulas por tratamento. Após lavagem em água destilada as plântulas foram transplantadas para copinhos plásticos com solo e mantidas em casa de vegetação. Durante este período foi determinada a taxa de mortalidade (0,025 6 h, 48,7%; 0,025 4h, 32%; 0,05 6h, 76,5%; 0,05 4h, 43,9%; 0,1% 6h, 60,8%; 0,1 4h, 36,6%) e acompanhado o desenvolvimento das plântulas que, posteriormente, foram transferidas para vasos. Foram observadas alterações morfológicas típicas da ação tóxica da colchicina como cotilédones e folhas reduzidas, ângulo anormal de abertura dos cotilédones, plântulas débeis e deformadas. Em algumas plantas bem desenvolvidas houve aparecimento de folíolos extra-numerários, o que, em *T. riograndense*, indica poliploidização. A próxima etapa do trabalho é a verificação da percentagem de indução de poliplóides, que será feita em uma primeira abordagem por medidas das células de guarda dos estômatos. Posteriormente, serão contados os cromossomos em células de ponta de raiz ou células-mãe-de-pólen, e medidos os grãos de pólen.